

Este trabalho é um recorte temático dentro da Pesquisa Políticas Públicas e Juventude: a Micropolítica em experiências de educação e trabalho. Seu objetivo é analisar as práticas discursivas que enunciam o Protagonismo Juvenil relacionado à Ação Cidadã, em experiências do ProJovem Urbano, edição 2010-2011, em Porto Alegre. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens faz parte das Políticas Públicas para a Juventude que vêm sendo instauradas no Brasil desde 2005. A proposta do Programa é integrar educação, qualificação profissional e participação cidadã, buscando que o jovem torne-se protagonista de sua inclusão social, na perspectiva cidadã. Os dados construídos nesta pesquisa são analisados, seguindo pressupostos teóricos de Michel Foucault para Análise Discursiva, considerando-se entrevistas com alunos e professores, documento do Projeto Pedagógico Integrado, diários de campo de observações participantes e vídeo produzido em uma oficina com jovens de um núcleo do programa. Na atual fase da pesquisa empreende-se a análise das práticas que dão condições de possibilidade para a emergência do Protagonismo Juvenil e da Ação Cidadã nas experiências do ProJovem. Em análise parcial, podemos notar a regularidade de enunciados que expressam práticas de formação na qual os participantes do programa são enunciados como jovens excluídos da sociedade, muitos crendo que a causa desta exclusão seja a sua própria incapacidade de assumir tal papel de protagonista. Apoio BIC/FAPERGS